

Geossistêmica Dunar descrita pelo rio São Francisco

Izabelle Lima Torres¹; Reinaldo Pacheco dos Santos²; Clecia Simone G. Rosa Pacheco⁴

¹Bolsista do PIBIC Jr. – IF SERTÃO-PE – Campus -Petrolina; iza.belletorres@hotmail.com

²Pesquisador Colaborador – UPE – Campus Petrolina; pachecoreinaldo6@gmail.com

³Orientadora – IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina; clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

A conservação de paleoambientes é de suma relevância levando-se em consideração os aspectos intrínsecos aos mesmos relacionados a antigos climas e ventos que geneticamente circunscreveram essa paisagem. Neste sentido, a análise de paleoambientes pode desvendar o grau de riquezas existentes *in loco* e, ao mesmo tempo diagnosticar o grau de fragilidade do mesmo em relação à dinâmica antropogênica na área. Os campos de dunas existentes nas bordas do rio São Francisco são exemplos de formações dunares de ambiente desértico quaternário no Brasil, podendo classificar tais depósitos como “depósitos eólicos pleistocênicos” do cráton do São Francisco (SCHOBENHAUS et al.,1984). Mediante tais pressupostos, o presente trabalho é um pequeno recorte dos resultados do projeto “O rio São Francisco e a construção geossistêmica de dunas no seu curso: uma análise ecodinâmica desses ecoambientes”, que é desenvolvido desde 2013, compreendendo a relação intrínseca entre o rio São Francisco e a construção de campos de dunas delineadas ao longo do seu leito no Semiárido brasileiro. Tal estudo vem analisando vários gessistemas dunares ao longo da borda sanfranciscana, bem como identificando os processos naturais e antropogênicos que permeiam estas paisagens, interpretando causas e consequências dos impactos socioambientais, visando elencar propostas de conservação. As bases metodológicas que sustentam tal pesquisa fundamentam-se na Teoria Geossistêmica preconizada por Sotchava (1977) e, no Método Ecodinâmico elaborado por Tricart (1977), além da Teoria GTP (Geossistema – Território – Paisagem) defendida por Bertrand (2007). Os resultados encontrados indicam instabilidades nas áreas e elevados índices de degradação. Neste aspecto, é relevante a construção e implementação de planos de desenvolvimento sustentável assegurando assim o manejo adequado e a conservação de áreas fragilizadas.

Palavras-chave: dunas, geossistemas, rio São Francisco, degradação.